

MEMORIAL DESCRITIVO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS

**PROJETO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS RUAS E
AVENIDAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS**



1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo o projeto de recapeamento em CBUQ de diversas ruas da cidade de Santo Antônio de Goiás apresentadas a seguir:



GOVERNO DE
**SANTO ANTÔNIO
DE GOIÁS**

GESTÃO EFICIENTE

LISTA DE RUAS				
NOME DA RUA	SETOR	RECAPEAMENTO		
		COMPRIMENTO	LARGURA	ÁREA
AVENIDA JACARANDÁ	VILA FLORENÇA	532,57	7,00	3.727,99
RUA INOCÊNCIO T. DA CONCEIÇÃO	VILA FLORENÇA	63,80	6,20	395,56
RUA JOSÉ JOSIAS DA SILVA	VILA FLORENÇA	48,00	7,25	348,00
RUA WALDIVINO G. DA CUNHA	VILA FLORENÇA	63,90	6,30	402,57
RUA MIGUEL ALVES DA SILVA	VILA FLORENÇA	68,60	6,24	428,06
RUA JESUS MONTEIRO DE REZENDE	VILA FLORENÇA	58,10	6,25	363,13
RUA ODILON JOSÉ DA SILVA	VILA FLORENÇA	69,00	6,25	431,25
RUA GUARIROBAS	VILA FLORENÇA	208,00	6,24	1.297,92
RUA BACURIS (TRECHO 1)	VILA FLORENÇA	272,53	6,93	1.888,63
RUA CEDRO	VILA FLORENÇA	122,00	6,13	747,86
RUA BACURIS (TRECHO 2)	VILA FLORENÇA	208,00	6,93	1.441,44
RUA IPÊ (TRECHO 1)	VILA FLORENÇA	276,39	7,00	1.934,73
RUA PALMEIRAS (TRECHO 1)	VILA FLORENÇA	285,77	6,50	1.857,51
RUA PALMEIRAS (TRECHO 2)	VILA FLORENÇA	208,00	6,50	1.352,00
RUA GAMELEIRA	VILA FLORENÇA	138,80	6,25	867,50
RUA TAMBURIU	VILA FLORENÇA	140,10	6,30	882,63
RUA AROEIRAS	VILA FLORENÇA	205,24	6,85	1.405,89
RUA ANGICOS (TRECHO 1)	VILA FLORENÇA	290,25	7,00	2.031,75
RUA SANTANA	NELSON BARNABÉ	185,00	7,60	1.406,00
RUA ANTONIO GENOVEVA	CENTRO	298,00	3,87	1.153,26
RUA DIVINA C CUNHA	CENTRO	127,70	10,40	1.328,08
RUA RAFAEL VIEIRA	CENTRO	202,40	6,08	1.230,59
RUA ANTONIO P. PELEGRINI	CENTRO	114,20	5,14	586,99
RUA 5	CENTRO	66,70	7,40	493,58
RUA ANTONIO G. DE FREITAS	CENTRO	205,00	8,00	1.640,00
RUA BACURIS	CENTRO	127,95	7,10	908,45
RUA JOSÉ M. DOS SANTOS	CENTRO	123,40	6,70	826,78
RUA JOSÉ M. DE FREITAS	CENTRO	130,50	6,10	796,05
RUA MARIA ROSA COSTA	CENTRO	62,00	7,25	449,50
AV. WALTER CARNEIRO MACHADO	CENTRO	800,00	8,40	6.720,00
RUA GONÇALVES DA C. I.	VILA ESTRELA	154,00	4,70	723,80
RUA BENEDITO VAZ MACHADO	VILA ESTRELA	82,30	3,82	314,39
RUA ORMIZIO V.	VILA ESTRELA	110,00	5,20	572,00
RUA NELSON BARNABÉ	VILA ESTRELA	169,00	3,60	608,40
RUA JOÃO GONÇALVES DA CUNHA	VILA ESTRELA	66,00	3,80	250,80
RUA LÁZARO AMARAL	VILA ESTRELA	84,50	3,50	295,75
RUA GERALDO G. CUNHA	PROGRESSIVO	64,30	9,00	578,70
RUA JOÃO CARDOSO DE MOURA	PROGRESSIVO	313,70	6,90	2.164,53
AV. WALTER CARNEIRO MACHADO	SETOR CAMPOS	137,00	7,22	989,14
AV. WALTER CARNEIRO MACHADO	SETOR CAMPOS	29,50	11,19	330,11
AV. WALTER CARNEIRO MACHADO	SETOR CAMPOS	50,55	15,15	765,83
AV. WALTER CARNEIRO MACHADO	SETOR CAMPOS	20,00	8,90	178,00
TOTAL				47.115,15

1. PINTURA DE LIGAÇÃO

- A imprimadura ligante, como também é chamada, promove a impermeabilização e o ponto de aderência entre o pavimento existente e a massa asfáltica de restauração. O ligante betuminoso não deve ser distribuído quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10 °C, ou em dias de chuva.

- A superfície a ser pintada deverá ser varrida, a fim de ser eliminado o pó e todo e qualquer material solto, além da varredura terá que fazer a limpeza da pista e correção de eventuais falhas.
- A quantidade de material prevista para a pintura de ligação é na faixa de 0,0004 toneladas de emulsão asfáltica de ruptura rápida (RR-1C) por metro quadrado, aplicados de forma homogênea em toda a área de intervenção, após devida limpeza de todo e qualquer material excedente.

2. CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

- CBUQ é o revestimento flexível resultante da mistura a quente, em usina apropriada, de agregado mineral graduado, material de enchimento (filler) e material betuminoso, espalhada e comprimida a quente. Nesta obra a usinagem não será feita no local da obra.
- Após executada a pintura de ligação, será executado os serviços de pavimentação asfáltica com CBUQ, com espessura de 3,0 cm em toda área pavimentada, sendo composto pelas seguintes etapas: usinagem, transporte, espalhamento e compactação.
- Os equipamentos a serem utilizados para execução dos serviços são: vibro acabadora, que proporcione o espalhamento homogêneo e de maneira que se obtenha a espessura indicada, e os rolos de pneus e tandem liso, que proporcionem a compactação desejada e uma superfície lisa e desempenada.
- Deverá ser observado o completo resfriamento do revestimento para abertura ao tráfego.
- Na execução do serviço deverão ser obedecidas as especificações do órgão fiscalizador.

3. Controle Tecnológico

É obrigatório o Controle Tecnológico das obras de pavimentação asfáltica. Será exigido da construtora responsável pela execução dos serviços, apresentação de Laudo Técnico de Controle Tecnológico e os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços, conforme as recomendações constantes

nas especificações de serviço e normas do DNIT disponíveis no site www.dnit.gov.br.

O número e a frequência de determinações correspondentes aos diversos ensaios para o controle tecnológico dos insumos, da produção e do produto serão estabelecidos segundo um Plano de Amostragem aprovado pela fiscalização.

Os custos dos ensaios tecnológicos devem estar embutidos nos preços dos serviços de pavimentação constantes na planilha de custos da obra.

PEDRO PAULO PIRES GONÇALVES
ENGENHEIRO CIVIL
CREA 24681/D-GO